



ESTADO DE SANTA CATARINA
 AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO – AGESAN
 CONSELHO CONSULTIVO - AGESAN

ATA DA 16ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA AGESAN

Aos 04 (quatro) dias do mês de fevereiro do ano de 2011 (dois mil e onze), às 9 horas, foi realizada na sede da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina, a 16ª Reunião do Conselho Consultivo da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina – AGESAN. Estiveram presentes na reunião o Presidente do Conselho, Silvio César dos Santos Rosa; os Conselheiros: Erivaldo Nunes Caetano Junior, Lauro Luiz de Andrade, Marcos Brollo Junior, Priscila Cardoso Vieira e Rubens Cruz de Aguiar. Estiveram também presentes, Sr. Gustavo Fabiano da Costa, da Secretaria de Planejamento e Gestão do Município de Biguaçu, e a Gerente de Regulação da AGESAN, Larissa Tagliari. Como pauta da reunião teve: Apresentação da atual situação da gestão de resíduos sólidos no Município de Biguaçu e a atuação da empresa Proactiva; e outros assuntos. O Presidente Silvio dá boas vindas a todos os presentes, e apresenta aos membros do Conselho o Sr. Gustavo Costa, representante da Secretaria de Planejamento e Gestão do Município de Biguaçu. O Presidente Silvio fala da necessidade da AGESAN iniciar os trabalhos de regulação e fiscalização da gestão dos resíduos sólidos. Sr. Gustavo inicia a apresentação comunicando sobre o início da elaboração do Plano Municipal de Saneamento no município, o qual já foi contratado empresa especializada para sua elaboração, e a mesma irá apresentar para o Grupo Executivo, em reunião marcada para esta data, a metodologia que irá utilizar. A coleta e destinação dos resíduos sólidos do Município são realizadas pela empresa Proactiva. A limpeza urbana não faz parte desse contrato, sendo um serviço da Secretaria de Obras do Município. O Município disponibilizou um galpão para a Associação dos Catadores e investiu recursos na compra de carrinhos especiais para a realização da coleta seletiva. A coleta seletiva é realizada 8 bairros. Quem coordena esse serviço é a Fundação do Meio Ambiente de Biguaçu – FAMABI. Gustavo explica que o município não possui informações concentradas, sendo que o Plano Municipal servirá como referência para se apropriar dessas informações. Gustavo explica a situação da empresa Proactiva, a qual é responsável pela destinação final dos resíduos sólidos de vários Municípios no aterro sanitário localizado no Município de Biguaçu. Em janeiro de 2010 o Município de Biguaçu instituiu uma taxa para a empresa Proactiva, em forma de compensação por estar recebendo resíduos de outros municípios. A empresa entendeu que a cobrança era ilegal e está depositando os valores em juízo. A Justiça de primeiro grau entendeu pela legalidade da cobrança. O Conselheiro Rubens diz que se o município recebe os resíduos sólidos de outro município, é justo que receba uma compensação; e questiona a quem caberia pagar essa compensação, se não seriam os outros entes que se beneficiam com a exportação de seus resíduos sólidos. Questionou também se a área é do município ou é uma área privada. Gustavo explica que é uma área privada e que 80% dos recursos provenientes da Taxa cobrada serão destinados ao hospital do município e os outros 20% para projetos ambientais. O Conselheiro Lauro diz que possui uma informação que o Aterro Sanitário localizado em Biguaçu não possui condições para o aproveitamento de gás, e diz ainda que a compensação ambiental é interessante, uma vez que já não houve compensação na Licença de Instalação concebida pela FATMA. O Conselheiro Lauro sugere ao Gustavo que entre em contato com o Diretor de Saneamento e Meio Ambiente da SDS, Sr. Daniel Ribeiro, para que haja uma troca de informações sobre a questão de resíduos sólidos. O Conselheiro Lauro sugere também convidar o Diretor de Ciências e Tecnologia da SDS, Sr. Milton Vieira, para apresentar para o Conselho Consultivo sua experiência em alternativas para gestão dos resíduos sólidos. O Presidente Silvio informa que os Gerentes de Regulação, Larissa Tagliari e de Fiscalização, Jatyr Borges estiveram no dia 03 de fevereiro em São Paulo, na reunião da Câmara Técnica de Saneamento da Associação Brasileira de Agências Reguladoras - ABAR. O Presidente Silvio solicita à Larissa que apresente os principais pontos discutidos na reunião. Larissa informa que



ESTADO DE SANTA CATARINA
 AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO – AGESAN
 CONSELHO CONSULTIVO - AGESAN

Fl. 02 da Ata da 16ª Reunião do Conselho Consultivo

53
54
55

56 foram apresentadas duas palestras sobre aspectos da regulação dos serviços públicos de limpeza
 57 urbana e manejo de resíduos sólidos, inclusive experiências internacionais, e sobre o papel da
 58 ARSESP na regulação de resíduos sólidos do Município de São José dos Campos. Não havendo
 59 mais assuntos em pauta, o Presidente Silvio agradece a presença e a colaboração de todos os
 60 Conselheiros presentes. A reunião encerra-se às 11 horas e 15 minutos. Eu, Larissa Tagliari,
 61 que redigi a ata, assino a presente, em conjunto com os demais conselheiros presentes à
 62 reunião.

63
64

65 Florianópolis, 04 de fevereiro de 2011.

66
67

68 
 Silvio César dos Santos Rosa

69 Presidente


 Larissa Tagliari

Gerente de Regulação

70
71

72 
 Erivaldo Nunes Caetano Junior

73 Conselheiro

Lauro Luiz de Andrade

Conselheiro

74
75

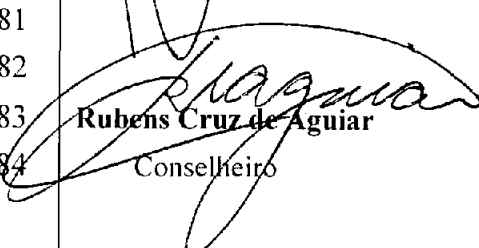
76 
 Marcos Brollo Junior

77 Conselheiro


 Priscila Cardoso Vieira

Conselheira

78
79

80 
 Rubens Cruz de Aguiar

81 Conselheiro

82
83
84